

galeria

nara roesler

ARTBO

artbo . proyectos

stand/booth B21

curadoria/curated by:

catalina lozano
manuela moscoso

solo project/solo project

carlito carvalhosa



artbo 2015

01 - 04 outubro/october

solo project

carlito carvalhosa

Tocos de madeira saltam de dentro da parede,
desenhos vazados no óleo vermelho abrem linhas
luminosas.

A parede não é somente suporte e limite: trata-se do
que há (do que poderia haver) além dela.

Reflexo feito com duas estratégias: a linha grossa
e pesada dos tocos de madeira, a linha imaterial
do reflexo no espelho. Para dentro do desenho, a
linha passa entre geométrica e figurativa, plana e
profunda.

Para além dos limites do espaço reservado ao
trabalho parece ser possível um reflexo oculto feito
de espelhos.

A parede ainda é suporte, também é passagem.

Stubs of wood jut out of the wall, drawings carved
into the red oil reveal luminous lines.

The wall is not just medium and boundary: it is what
lies (what could possibly lie) beyond it.

A reflection created using two strategies: the thick,
heavy line of the wood stubs, the immaterial line
of the mirror reflection. Turning inward into the
drawing, the line is at once geometric and figurative,
flat and deep.

Beyond the boundaries of the space allotted to
the artwork, a hidden reflection made from mirrors
seems possible.

The wall is still a medium; it is also a passage.





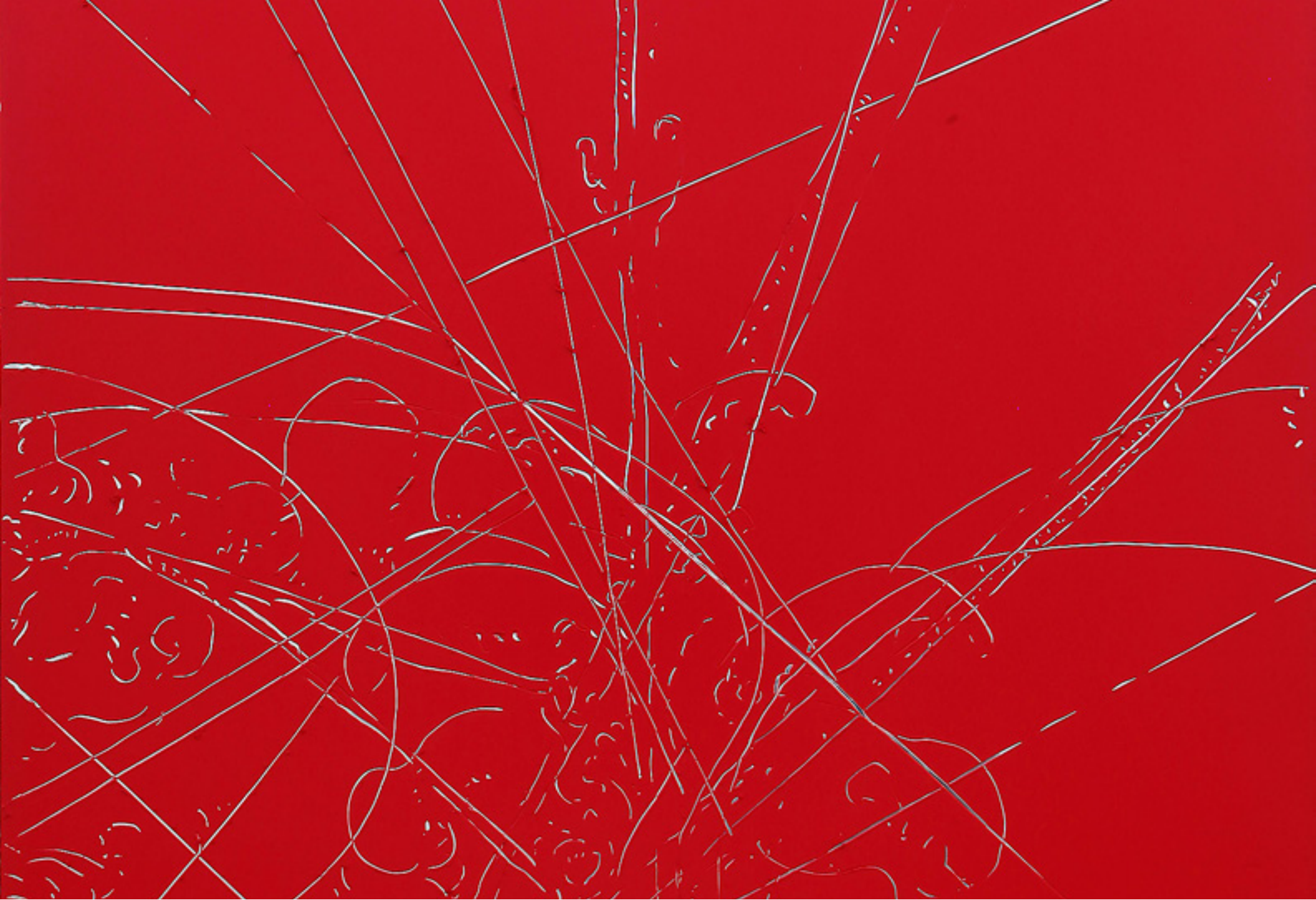
Carlito Carvalhosa **Volta e meia** 2015 -- madeira/wood -- instalação site specific/site specific installation -- dimensões variáveis/variable dimensions



Carlito Carvalhosa **Volta e meia** 2015 -- madeira/wood -- instalação site specific/site specific installation -- dimensões variáveis/variable dimensions



Carlito Carolhosa sem título/untitled 2015 -- óleo sobre alumínio/oil on aluminum -- 122 x 90cm cada/each



Carlito Carolhosa sem título/untitled 2015 -- detalhe/detail

carlito carvalho

n./b. 1961
são paulo, brazil

vive e trabalha/lives and works
rio de janeiro

A forma como Carvalhosa manipula luz e espaço é ao mesmo tempo um ato de ocultamento e revelação. Nos anos 1980, participou do coletivo paulista Grupo Casa 7, juntamente com Rodrigo Andrade, Fábio Miguez, Nuno Ramos e Paulo Monteiro, e como seus colegas, produziu pinturas em grande escala com ênfase no gesto pictórico. No entanto, recentemente, Carvalhosa expandiu sua prática artística para a escultura, empregando tecidos, espelhos e luzes para criar ambientes de experiência e participação.

Nascido em São Paulo em 1961, Carlito Carvalhosa vive e trabalha no Rio de Janeiro. Participou da 18ª Bienal de São Paulo, Brasil (1985); da Bienal de Havana, Cuba (1986 e 2012); e da Bienal do Mercosul, em Porto Alegre, Brasil (2001 e 2009). Entre suas exposições coletivas recentes estão: Casa 7 (Pivô, São Paulo, Brasil, 2015); Imaterialidade, Sesc Belenzinho, São Paulo, Brasil, 2015); Rio (River), Performance (MOMA, Nova York, EUA, 2014); Made by Brazilians (antigo Hospital Matarazzo, São Paulo, Brasil, 2014); 30 x Bienal (Fundação Bienal de São Paulo, São Paulo, Brasil, 2013); e Trienal no Alentejo (Alentejo, Portugal, 2013). Entre suas últimas mostras individuais estão: Precaução de Contato (Galeria Nara Roesler, São Paulo, Brasil, 2014); Sala de espera (Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil, 2013); Sum of days (MoMA, Nova York, EUA, 2011); Lugar comum (Casa de Cultura Laura Alvim, Rio de Janeiro, Brasil, 2011); Projeto respiração: regra de dois (Fundação Eva Klabin, Rio de Janeiro, Brasil, 2011); e A soma dos dias (Pinacoteca do Estado de São Paulo, São Paulo, Brasil, 2010). Suas obras fazem parte de coleções renomadas como: Pinacoteca do Estado de São Paulo, São Paulo; Museu de Arte Moderna de São Paulo, São Paulo; e Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, São Paulo, todas no Brasil; e The Cisneros Fontanals Art Foundation, Miami, EUA.

Carvalhosa's manipulation of light and space is simultaneously an act of concealment and revelation. In the 1980s, he was a member of the São Paulo based collective Grupo Casa 7, alongside Rodrigo Andrade, Fábio Miguez, Nuno Ramos, and Paulo Monteiro and like his colleagues, produced large paintings with an emphasis on the pictorial gesture. Recently, however, Carvalhosa has expanded his practice to installation, employing fabric, mirrors, and lights to create experiential and participatory environments.

Born in 1961 in São Paulo, Carlito Carvalhosa lives and works in Rio de Janeiro. He featured in the 18th São Paulo Biennial, Brazil (1985); the Havana Biennial, in Cuba (1986 and 2012); and the Mercosul Biennial, in Porto Alegre, Brazil (2001 and 2009). Recent group shows include: Casa 7 (Pivô, São Paulo, Brazil, 2015); Imaterialidade, Sesc Belenzinho, São Paulo, Brazil, 2015); Rio (River), Performance (MOMA, New York, USA, 2014); Made by Brazilians (antigo Hospital Matarazzo, São Paulo, Brazil, 2014); 30 x Bienal (Fundação Bienal de São Paulo, São Paulo, Brazil, 2013); and Trienal no Alentejo (Alentejo, Portugal, 2013). Recent solo shows include: Precaução de Contato (Galeria Nara Roesler, São Paulo, Brazil, 2014); Sala de espera (Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, São Paulo, Brazil, 2013); Sum of days (MoMA, New York, USA, 2011); Lugar comum (Casa de Cultura Laura Alvim, Rio de Janeiro, Brazil, 2011); Projeto respiração: regra de dois (Fundação Eva Klabin, Rio de Janeiro, Brazil, 2011); and A soma dos dias (Pinacoteca do Estado de São Paulo, São Paulo, Brazil, 2010). His work is included in renowned collections such as Pinacoteca do Estado de São Paulo, São Paulo; Museu de Arte Moderna de São Paulo, São Paulo; e Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, São Paulo, all in Brazil; and The Cisneros Fontanals Art Foundation, Miami, USA, among others.

